

Semana Nacional de Redação

Critérios de correção FCC





Sumário

SUMÁRIO	2
CRITÉRIOS DE CORREÇÃO FCC	3
<i>Perfil de correção da Banca FCC – Fundação Carlos Chagas</i>	3
<i>Proposta padrão FCC</i>	4
BRAINSTORMING E REDAÇÃO PRONTA	5
<i>Brainstorming – tempestade de ideias</i>	5
<i>Texto pronto</i>	6
CORREÇÃO MINUCIOSA DO TEXTO	7
<i>Texto e apontamentos pertinentes</i>	7
NOTA E CONSIDERAÇÕES	7
<i>Atribuição da pontuação</i>	7



Critérios de correção FCC

Perfil de correção da Banca FCC – Fundação Carlos Chagas

Salve meu aluno(a), ao se preparar para a **Banca FCC**, torna-se necessário entender alguns pontos relevantes. Sendo assim, a banca possui muitas peculiaridades e, em suas questões discursivas de redação, caracteriza-se por cobrar, normalmente, temas de conteúdo mais geral e filosófico.

Ademais, antes de irmos direto para a sua redação, vamos entender melhor como a **FCC** realiza suas correções. Para isso, trouxe abaixo um **quadro típico dos concursos da banca**.

Como você vê abaixo, você pode fazer no **máximo 100 pontos**, sendo 40 pontos na parte de conteúdo, 30 pontos no que se refere a estrutura e 30 pontos em expressão.

Por fim, a redação deverá ser redigida em gênero dissertativo-argumentativo, com número mínimo de 20 (vinte) e máximo de 30 (trinta) linhas. A redação será corrigida segundo os critérios a seguir:

PARTE 1 – CONTEÚDO	
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	40 pontos
a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; e c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova.	
PARTE 2 – ESTRUTURA	
GÊNERO DO TEXTO	30 pontos
a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; e c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual).	
PARTE 2 – EXPRESSÃO	
USO DA NORMA PADRÃO	30 pontos
A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido; b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; e c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação.	

Observação: Em casos de fuga ao tema, de não haver texto, de erro de preenchimento ou de identificação em local indevido, o candidato receberá nota zero na redação.

Proposta padrão FCC

Ao analisar o processo de construção da Banca FCC, torna-se visível que os avaliadores versam muitos eventos das atualidades e problemas cotidianos na formatação de suas temáticas.

A partir disso, realizei diversas análises das últimas provas aplicadas pela banca, buscando ao máximo uma proximidade com o que será cobrado em sua prova.

Por conseguinte, é muito característico a banca proporcionar eixos temáticos mais filosóficos, abordando aspectos mais sensíveis, ligados à essência humana. Caso isso aconteça, procure referenciar sua produção com autores da filosofia e sociologia, pois isso elevará seu padrão produtivo.

Outrossim, para você, meu aluno(a), lembrar o tema produzido anteriormente, avalie novamente a proposta e seus comandos, isso fará você compreender melhor seus erros e acertos, promovendo uma evolução na sua escrita. Segue abaixo a proposta para consulta:

Texto I



Fonte - <https://ddrh.propessoas.ufg.br/n/43941-educacao-financeira-inscricoes-abertas?locale=en>

Texto II

Nunca se falou tanto sobre dinheiro, finanças pessoais e investimentos como atualmente. Com a ajuda da internet, conectando qualquer pessoa de qualquer lugar do mundo a outras, diversos conteúdos são disseminados rapidamente e a educação financeira é um deles. Nos últimos anos, houve uma explosão de youtubers, sites jornalísticos (Valor Investe "nasceu" em maio de 2019) e cursos sobre o tema. Mas o brasileiro segue distante de quebrar o tabu – construído ao longo de décadas – com o assunto dinheiro.

A raiz do problema está muito mais nas questões psicológicas que os brasileiros têm com suas finanças do que com as informações disponíveis sobre o assunto. A constatação é de um amplo estudo do Itaú Unibanco, em parceria com o Datafolha e a consultoria Box1824, sobre a relação emocional do brasileiro com dinheiro, e publicado pela primeira vez pelo Valor Investe.



Foram ouvidos 2.071 brasileiros, sendo 49% homens e 51% mulheres das classes A, B, C, D e E, com idades entre 16 e 65 anos em todo o Brasil pelo Datafolha. Desses, metade (49%) evita até mesmo pensar em dinheiro para não ficar triste.

Como o que os olhos não veem, o coração não sente, diz o ditado popular, 46% dos brasileiros preferem nem olhar para o próprio dinheiro porque acreditam estar fazendo algo errado em termos financeiros.

(...)

O tabu dos brasileiros em geral com o dinheiro é tão grande que a discussão vai além de posses, do tamanho da conta do cartão de crédito ou do que tem no carrinho do supermercado. Para boa parte dos pesquisados, o dinheiro (sua escassez ou abundância) pode moldar/mudar o caráter, como sugere um homem de 27 anos, em São Paulo, ao afirmar que “o dinheiro corrompe a família, as pessoas, é um divisor de águas”.

Diante disso, o estudo buscou em quatro pilares – individual, familiar, social e cultural – entender como se deu a construção de todo esse tabu com o dinheiro e as formas de romper essa barreira para ampliar o entendimento do brasileiro sobre o tema e melhorar sua vida financeira.

Fonte - <https://valorinveste.globo.com/educacao-financieira/noticia/2020/11/10/brasileiros-ligam-financas-pessoais-a-sentimentos-ruins-e-perpetuam-tabu-sobre-dinheiro.ghtml>

Com base nas ideias dos textos acima, lembrando o quanto a sociedade vem passando por dificuldades financeiras na contemporaneidade, redija uma dissertação de caráter argumentativo sobre o tema: **Qual a importância da inserção da educação financeira nas escolas brasileiras?**

Brainstorming e redação pronta

Brainstorming – tempestade de ideias

Dentro do processo de escrita, torna-se imprescindível definir de forma rigorosa seu projeto de texto, deste modo, apresento a você concurseiro o *brainstorm* (tempestade de ideias). Ao averiguar a coletânea e a frase tema, selecione possibilidades de fundamentação teórica para seu texto, isso vai elevar seu padrão de texto. Sendo assim, observe uma tempestade de ideias possível para fundamentação teórica da proposta que você já produziu:

- ✓ Endividamento da população brasileira;
- ✓ Falta de conhecimento sobre educação financeira;
- ✓ Teoria econômicas de Locke e Smith;
- ✓ Inserção da educação financeira na BNCC;
- ✓ Dados sobre inflação e aumento dos produtos;
- ✓ Conscientização financeira; e
- ✓ Debates financeiros.

Após definir o *brainstorming*, selecione quais ideias irá inserir na sua produção e descarte o que não for utilizar. Por conseguinte, defina o ordenamento de uso e escreva seu rascunho, isso vai dinamizar sua produção, melhorar sua segurança produtiva e elevar sua nota.

<https://www.professordecioterror.com.br/>



Texto pronto

Prezado(a) aluno(a), para que você possa aprimorar suas habilidades de escrita, sugiro que analise o texto a seguir, o qual foi preparado com o intuito de fornecer insights valiosos para suas futuras produções. Ao ler o texto com atenção, observe os conectores utilizados no início de cada parágrafo, a estrutura dos períodos em cada seção e a fluidez geral do texto:

A educação financeira é um componente essencial da formação cidadã que está intrinsecamente ligada à estabilidade financeira individual em um sistema de mercado. Nesse contexto, conceitos como viver dentro de seus meios financeiros tornam-se cruciais quando se busca uma situação econômica confortável. No entanto, é evidente que o Brasil enfrenta um grande número de cidadãos com problemas de inadimplência, o que reflete uma falta de conscientização na gestão de recursos. Portanto, é crucial destacar a importância de uma sólida compreensão dos gastos, que capacita a evitar o endividamento.

No século passado, precisamente há trinta anos, os Estados Unidos vivenciaram o histórico evento conhecido como a Crise de 1929. Nesse período, o "American Way of Life", que promovia o consumismo como uma abordagem para lidar com as finanças, estava em ascensão. No entanto, esse fenômeno resultou em uma crise grave, ligada à superprodução, que culminou em uma alta inflação e endividamento da população. Atualmente, a cultura consumista ainda está presente, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Isso ressalta a importância da educação financeira, uma vez que facilita a evitação de gastos que podem levar a dívidas.

No contexto do endividamento pessoal, o Brasil possui estatísticas alarmantes sobre cidadãos que contraem dívidas e não conseguem pagá-las regularmente. Por exemplo, um estudo da Serasa Experian revelou que em 2018, 40,3% da população adulta estava inadimplente no país, demonstrando falta de controle financeiro. Isso evidencia a necessidade premente de disseminar conhecimentos sobre a gestão de recursos financeiros na sociedade brasileira. Portanto, com os argumentos apresentados, fica claro que a educação financeira desempenha um papel crucial na busca pela estabilidade financeira pessoal e que sua ausência contribui para cenários como o descrito.

Em resumo, a gestão financeira adequada é de extrema importância para alcançar o equilíbrio econômico pessoal e familiar. A deficiência nessa área educacional na população brasileira é uma das principais causas do quadro revelado pelos dados da Serasa Experian. Portanto, é imperativo popularizar esses conceitos em toda a sociedade nacional, e cabe ao Estado a responsabilidade de conscientizar a população sobre como administrar seus recursos financeiros, o que também aprimoraria a qualidade de vida. Portanto, essa iniciativa deve ser implementada por meio dos principais veículos de comunicação, como a internet e a televisão, por meio de campanhas publicitárias informativas que abordem as causas do endividamento.



Correção minuciosa do texto

Texto e apontamentos pertinentes

Nota e considerações

Atribuição da pontuação

Banca FCC é bastante criteriosa na avaliação dos textos. Sendo assim, observe com rigor de detalhes os pontos atribuídos ao texto. Isso vai ajudar você a evoluir nas próximas produções e melhorar seu desempenho produtivo.

PARTE 1 – CONTEÚDO

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- a) perspectiva adotada no tratamento do tema;
- b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; e
- c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento.

A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova.

PARTE 2 – ESTRUTURA

GÊNERO DO TEXTO

- a) respeito ao gênero solicitado;
- b) progressão textual e encadeamento de ideias; e
- c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual).

PARTE 2 – EXPRESSÃO

USO DA NORMA PADRÃO

A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido.

- a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido;
- b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; e
- c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação.

TOTAL